**ANÁLISE DA COBERTURA VACINAL DA PENTAVALENTE NO ESTADO DO PARÁ ENTRE 2015 E 2022**

BARATA, Ingrid D’ Oliveira da Luz1

BORGES, Marcos Vinicius Costeira2

CORRÊA, Perla Katheleen Valente3 (ORIENTADOR)

**INTRODUÇÃO:** A vacina pentavalente protege contra cinco doenças infecciosas graves e integra o calendário vacinal infantil no Brasil. A queda na cobertura vacinal representa risco a doenças evitáveis, principalmente em regiões com dificuldades no acesso aos serviços de saúde, como o estado do Pará. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura vacinal da pentavalente no estado do Pará entre os anos de 2015 e 2022. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, com dados secundários obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As informações foram extraídas da seção “Imunizações”, na subcategoria “Cobertura vacinal”, com recorte para a vacina pentavalente no estado do Pará, entre os anos de 2015 a 2022. A fonte dos dados é o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Os percentuais de cobertura vacinal foram dispostos em tabela para fins de análise e descrição dos resultados. **RESULTADOS:** De 2015 a 2022, a cobertura da vacina pentavalente no Pará permaneceu abaixo da meta preconizada pelo Ministério da Saúde de 95%. A redução mais acentuada ocorreu entre 2015 (73,1%) e 2018 (58,0%). O pior índice foi registrado em 2020, com apenas 56,1%. Embora 2022 tenha apresentado leve aumento (66,1%), os dados indicam uma trajetória preocupante de queda vacinal, sinalizando fragilidade nas ações de imunização e risco crescente de reintrodução de doenças graves. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o Pará apresentou queda significativa na cobertura vacinal da pentavalente ao longo do período analisado. Essa situação representa ameaça à imunidade social e exige intervenções imediatas para reversão desse cenário. **CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** A enfermagem, enquanto categoria essencial na atenção primária, deve fortalecer a vigilância vacinal, a educação em saúde e a busca ativa de não vacinados. Diante da queda nas coberturas, sua atuação é fundamental para ampliar a adesão e prevenir doenças imunopreveníveis.

**Descritores (DeCS – ID):** Cobertura Vacinal **–** ID; Vacinação **–** ID; Vacinas Combinadas **–** ID.

**Modalidade: estudo original (X) relato de experiência ( ) revisão da literatura ( ) Eixo Temático:** Imunização/ Vacinas e Imunobiológicos.

# **REFERÊNCIAS:**

1. Fernandes EG, Percio J, Araújo ACM, Ikeda GC, Victer TNF, Hott CE, et al. Avanços na recuperação das coberturas vacinais no Brasil: estratégias e desafios para 2025 [preprint]. *SciELO Preprints* [Internet]. 2025 [citado 2025 mai 6]. Disponível em: https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/11001

2. Souza JFA, Silva TPR, Duarte CK, Gryschek ALFPL, Duarte ED, Matozinhos FP. Estratégias para ampliação das coberturas vacinais em crianças no Brasil: revisão sistemática de literatura. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2024;77(6):e20230343. doi:10.1590/0034-7167-2023-0343

3. Palmieri IGS, Lima LV, Pavinati G, Silva JAP, Marcon SS, Sato APS, et al. Pentavalent and poliomyelitis vaccines: a review of the coverage in Brazil from 2013 to 2022. *Rev Bras Epidemiol* [Internet]. 2023;26:e230047. doi:10.1590/1980-549720230047

1 Discente da Universidade da Amazônia - UNAMA, ingridbarata4@gmail.com

2 Discente da Universidade da Amazônia - UNAMA, marcosvcb9@gmail.com

3 Doutoranda em Virologia pelo Instituto Evandro Chagas – IEC/Docente – UNAMA, perlakvc@gmail.com